

Terminou, ontem, a ocupação da Noruega pelas tropas dos exercitos soviéticos, ingleses e norte-americanos

Folha Capixaba

Ano I Num. 9
13 DE MAIO DE 1945
DOMINGO
Vitória - Esp. Santo

Defesa da Terra e do Povo do Espírito Santo

O SOLDADO CAPIXABA

Dentro de poucos dias, voltarão ao nosso convívio os bravos soldados expedicionários capixabas que, nos campos de batalha da Europa cobriram de glórias o pavilhão da pátria. Contribuíram para o esmagamento total do nazi-fascio-integralismo, pugnando por um regime de liberdade e de justiça, defendendo seus próprios lares ameaçados pela barbarie hitlerista. Viram, nas cidades e vilas da velha Itália fascista, que auxiliaram a libertar, o quadro sinistro da escravidão e miséria, criado pelo fascismo, durante mais de vinte anos. Observaram que nossa pátria seria uma nova Itália escrava e infeliz se fosse vitorioso, o plano de assalto ao poder pelos integralistas.

Contra essa horda de traidores, lutaram e venceram, criando para o Brasil um ambiente de destacado relevo no novo mundo democrático.

Por uma estúpida concidência, justamente no momento em que nos preparamos, regozijados, para recebê-los, surge a terrível ameaça de reorganização dos integralistas, que se articulam

para a prática de novos crimes. Esses malfetores que rem criam dentro do nosso país um sistema de permanente desunião, de odio e vingança, de desharmonia, quando o de que necessitamos é precisamente de ordem, tranquilidade e compreensão.

Reconhecemos que não foram em vão os sacrifícios realizados pelos nossos expedicionários, como em vão também não foi o sacrifício de toda a Humanidade por um mundo melhor. Marchamos para a democracia. Nenhum obstáculo poderá deter essa marcha. Unidos como estamos, conscientes da suprema missão de garantir os princípios democráticos conquistados no campo da luta, não deslustraremos, em hipótese alguma, a glória daqueles que, amanhã, regressarão, nem mancharemos a memória dos heróis tombados em defesa da liberdade e dos direitos humanos.

O povo capixaba saberá recompensar os sacrifícios do seu irmão expedicionário, recebendo-o com extremo carinho e mantendo, entre nós, o ambiente de paz e estreita fraternidade.

Lombardo Toledano apoia o programa de Prestes

Nova York - urg - Lombardo Toledano, conhecido líder trabalhista latino-americano, cuja atuação na Conferência de São Francisco despertou o mais vivo interesse, votando favoravelmente com o grupo que pediu o afastamento da Argentina do seio da grande conferência, falou aos jornalistas, ontem, sobre os problemas de após-guerra.

Inquirido por um jornalista brasileiro sobre as recentes declarações de Luiz Carlos Prestes à imprensa, disse Toledano: — «Estou encantado com as declarações de Prestes.»

EX-DIP

Rio, 12 (A. A.) — O sr. Ministro da Justiça aguarda a consideração do sr. Presidente da República a propósito do decreto que transformará o DIP em departamento de simples informações, subordinado àquele ministério.

FRANKLIN D. ROOSEVELT

O povo democrático do Espírito Santo prestou, ontem, significativa homenagem à memória do grande líder

da democracia, líder do povo, defensor da unidade continental, tais foram os títulos por ele conquistados na am-

canos, todas as raças e todas as nacionalidades, devem ao eminente estadista desaparecido o tributo da mais irrestrita simpatia.

As solenidades de ontem, nesta capital, tiveram um cunho excepcional. Elementos de todas as classes, representantes de todas as associações, estudantes e homens do povo, tudo o que representa cultura e trabalho, ordem e independência, estava na praça pública reverenciando a memória de um dos maiores vultos da atualidade.

A grande concentração teve início, às 16 horas, na Praça Presidente Roosevelt, promovida pela Sociedade Amigos da América e Instituto Histórico com a colaboração geral de quantos admiram e respeitam a obra do inolvidável homenageado.

Imponente espetáculo, poucas vezes admirado em nossa terra. Incalculável a enorme massa que se comprimiu na esplanada do cais do porto, em frente às escadarias do Palácio do Governo.

Bandeiras de todas as nações libertadoras, da Inglaterra, da União Soviética, dos Estados Unidos, da China, circundavam o auri-verde pendão nacional.

Inicialmente, após ser cantado o hino dos Estados Unidos, pelos alunos dos colégios Maria Ortiz, Espírito Santo.

Continua na 4ª página



continental — Franklin D. Roosevelt. Sua figura imensa de batalhador incansável em prol da causa da liberdade e da justiça dos povos, jamais poderá ser esquecida pelos verdadeiros amantes da paz universal. Cidadão do mundo, campeão

da trajetória de sua vida política, sempre ao serviço dos interesses coletivos.

A gratidão aos trabalhos desenvolvidos, durante vários anos, alguns tormentosos, é dívida de todos os povos, sem distinção. Americanos e europeus, asiáticos ou afri-

Folha Capixaba

Diretores proprietários:
João Calazans e Erico Neves.

Diretor responsável:
Aldemar Neves.

Redação, administração e oficinas:—Rua Duque de Caxias, 269—End. teleg.:—FOLHA:—Fone: 696

Correspondentes em todos os municípios do Estado, no Rio de Janeiro, São Paulo, Recife e Belo Horizonte.

Assinaturas: — anual — Cr\$ 60,00;—Semestral — Cr\$ 35,00; Trimestral — Cr\$ 20,00; Para o interior, mais Cr\$ 10,00; Numero avulso — Cr\$ 0,20; Aos domingos — Cr\$ 0,30; Numero atrasado—Cr\$ 0,40

Falta d'agua na Rua Guandú

A rua Guandú se acha localizada no bairro humilde de Santo Antonio, constituída, em sua grande maioria, de casebres e pequenas construções, modestas e desprotegidas. Isso, entretanto, não desperta mais as iras da população, já acostumada com as deficiências e desconfortos de que são vítimas. Morar em casebres, em «barracos», em ruas cheias de buracos, sem exgotos, sem higiene, tornou-se um habito da vida cotidiana.

Entretanto, a falta d'agua torna a vida dessa rua insuportável. Ha varios dias que não existe uma só gota do precioso liquido, nem para remedio, vivendo os pobres moradores da rua Guandú á mingua d'agua.

QUEIXAS DO POVO

O POVO DE SANTA LEOPOLDINA E A CARNE VERDE

E' a segunda vez que recebemos queixas da população do prospero municipio de Santa Leopoldina com relação ao dramático problema da carne verde. O gado que, geralmente, é abatido não obedece ás mínimas exigências da Saude Publica. Doente, cheio de enfermidades, atacado pelo berne, o corpo crivado de pistulas, é o que vai para o corte, distribuido no açougue municipal, pelo sobrinho do sr. prefeito.

Esse parentesco é o motivo da falta de providências em benefício da população. Protegido e parente do prefeito, o açougueiro, abusa servindo mal.

Deixamos aqui anotada essa queixa justa dos habitantes de Santa Leopoldina e apelamos para quem de direito, no sentido de serem evitadas nocivas medidas.



MISSA

Dozembargador JOSIAS BATISTA MARTINS SOARES

Arlinda Quitiba Martins Soares, Philadelpho Fernandes, senhora e filhos, Asdrubal Martins Soares, senhora e filhas, Roberto Espindula, senhora e filhos, José Leandro Martins Soares, senhora e filha, Mario Casanova Ferreira, senhora e filhos, Anibal Martins Soares, Celso Bomfim, senhora e filhos, Elpidio Barboza Quitiba e filhos, convidam os demais parentes e amigos de seu querido esposo, pae, sogro, avô, bisavô e cunhado, JOSIAS BATISTA MARTINS SOARES, para assistir á missa de 7º dia que, pelo descanso eterno de sua grande alma, mandam celebrar no dia 14, segunda-feira, ás 8 horas da manhã, na Catedral do Bispo, agradecendo desde já aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Vida Social

LIBERDADE

Desfraudam as bandeiras libertadoras! Hosanas pelas ruas da cidade... Tudo fala do orgulho jubiloso desse dia feliz da liberdade!

Em cada coração foi despertado o eloquente simbolo, véu de glória ás forças brasileiras que lutaram com as Nações unidas pela vitória.

Gloria eterna aos soldados que tombaram sobre o solo, em defesa sem temor, para livrar o Brasil do fascismo! Brasil — berço de paz, justiça e amor...

Salve o Exército Vermelho da Rússia!
Salve o Brasil, independente e unido!
Salve Norte-America, nossa irmã e a Inglaterra — que esmagaram o bandido...

Façamos um minuto de silencio dedicado á Jesus, em orações, pela graça que deu para livrar nossa America das garras dos leões!

Flavio Pinto Pereira

Soldado do 1º G.M.A.C.

ANIVERSARIOS

Fizeram anos ontem:

Festejou ontem, sua data natalícia o sr. Fidelis de Almeida, funcionario do Departamento de Saude Publica.

Fazem anos hoje:

— O sr. Manoel Rodrigues Figueiredo;
— A srta. Vanda Bragança Lima;
— A srta. Mercedes Fernandes Cunha;
— A srta. Helena Costa.

Historia de Berlim — Berço do fantasma prussiano

Conclusão da 4ª pagina
vantada num lugar ideal ás margens do Spree e bem no centro da planície da Alemanha do Norte. O rio, que desagua no Baltico, favorecia as pescarias e era, além do mais, ótimo para a expansão do comércio, ao formar com as estradas do oeste e do este uma encurruilhada que levava a todos os quadrantes.

Pescadores e mercadores eram, com efeito, os que nela preponderavam ainda no século 14, quando Viena, Paris, Roma, Kiev e Königsberg por exemplo, já tinham historia de muito enredo. E para dizer a verdade nem era, a rigor, uma cidade, mas duas vilas separadas entre si: Alt-Koelln, a dos pescadores, e Alt-Berlin, a dos mercadores. Praticamente foi em 1307 que se reuniram numa só, para fazer parte depois do grupo da Hansa, especie de frente unica de cidades alemãs do Baltico formada na idade média para a melhor defesa conjunta dos seus interesses comerciais.

E' quando ela cresce de importancia e se impõe a Brandeburgo, novo feudo dos Hohenzollern, nobres de prestigio então precario, vindos de Nuremberg.

Não dura muito, no entanto, esse seu triunfo, porque Frederico logo depois reage reconquistando as posições perdidas pela familia. Berlim passa a ter também zona de sua influencia, e é nele a partir de 1941 que eles se instalam, na marcha ascendente que iniciam para converter-se na casa reinante — o que então parecia um sonho ridiculo de todos os germanicos.

Para Berlim é o que se poderia chamar a sorte grande, porque seu destino e o deles se confundem. E quando em 1817 se restaura o imperio, com Guilherme I no trono, e desta vez sob a hegemonia da Prussia e não mais da Austria, é nas duas antigas vilas reunidas do Spree e não mais em Viena, tão cheia de braços, que o imperador instala sua corte toda poderosa...

Sua luta pela liderança imperial se havia iniciado um século antes, com Frederico II, o Grande. Na primeira metade do século 17 tinha Frederico Guilherme fundado a monarquia prussiana, com o que Brandeburgo deixava de existir como o Estado principal dos Hohenzollern. Mais tarde chegaram da França levas e mais levas de franceses emigrados. São protestantes que os Luizes perseguem e veem em busca de liberdade de culto, dispostos a refazer suas vidas nas indústrias, em que são peritos. Trazem, como se ve algo de novo para o mundo feudal que existe em torno dela, e com eles o progresso se expande rapidamente.

Frederico II (segunda metade do século 18) é um Hohenzollern diferente Estadista e guerreiro, pensa também nas artes e nas ciencias. Quer ser amigo de Voltaire e de Goethe e por toda a parte funda museus e academias. Berlim, a cidade dos museus insuperáveis e numerosos, é em grande parte obra dele.

E com ele começa a Prussia, tendo Berlim por capital, a dar seus primeiros combates dos povos da velha Germania.

Sob Carlos Magno, no rair a idade média, havia um imperio só que incluía o que é hoje a França, a Alemanha, a Austria, a Italia, etc. Foi quando se instituiu o regime feudal. Cada principe recebeu seu feudo, que acabou sendo um Estado até certo ponto autonomo diante da coroa. Quando os despojos do imenso aventureiro foram depois divididos entre seus tres herdeiros em tres talhadas principais as sub-divisões menores ficaram.

Depois, ao aproximar-se o ano mil, conquista Othon I a Italia, e o imperio de Carlos Magno já não mais divide em tres, mas em dois, com a criação por e do Sacro Imperio Romano-Germanico, que compreende todos os grandes feudos dos principes e nobres seus vassallos do Baltico de Mediterraneo.

Quasi mil anos dura essa amalgama nem sempre consistente, que a partir do século 15 tem nos Habsburgos, em Viena, seus dirigentes supremos, as vezes efetivos, ás vezes nominais. E com a ida de um deles para o trono da Espanha até ás terras da America e da Asia seus dominios chegam a estender-se.

Morto Carlos VI, de Habsburgo, na segunda metade do século 18, Maria Tereza, sua filha, se considerou herdeira do seu titulo imperial, com o que não quiz concordar Frederico, o Grande, rei da Prussia. Foi a guerra dos sete anos, uma das mais variadas e complicadas dos tempos idos na Europa, assunto, portanto, para muito espaço.

Deixemo-la de lado, nos aspectos gerais, para ver apenas o que nela interessa esta nota, que é mais sobre Berlim que sobre a historia geral da Alemanha.

Elizabeth da Russia formou com Maria Tereza, e mandou seus exercitos, sob as ordens do general e depois marechal Soltikov, oferecer batalha em campo aberto, como era da praxe, a Frederico nos seus dominios prussianos. Contra os austriacos e os franceses o alemão tinha sido quasi sempre feliz. Mas contra os russos sua sorte foi outra, e em 1759, em Kunersdorf, sobre o Oder, sofreu nas mãos deles uma de suas maiores derrotas. Estava assim a capital prussiana á mercê dos invasores, que nela entraram e nela ficaram por algum tempo. Antes lá já havia estado o sueco Gustavo

OFICINA ELETRICA de Paulo Duranm

Concerto e Montagem de Radios, Amplificadores, Enrolamento de Dinamos, Motores e Transformadores.
Rua Barão de Monjardim n. 59
VITÓRIA — ESP. SANTO

Adolfo, em 1631, e em 1800 iria então Napoleão, vindo victorioso de Iena.

Com o fim prematuro do reinado de Elizabeth sobre Pedro II, admirador de Frederico. Não se limita o russo a mandar que seus soldados abandonem Berlim: ordena-lhes ainda que se aliem ao vencido, que assim sai vencedor.

Já é a Prussia uma potencia, e será daí em diante em Berlim que se decidirá do fundamental destino dos povos germanicos.

Com Napoleao o Sacro Imperio se desagrega. A Confederação Germanica ainda se compõe da Prussia e da Austria, mas logo vira Bismarck para derrotar a Austria e formar a Confederação do Norte, sob a direção da Prussia, e para restaurar em bases novas, essencialmente prussianas, o imperio alemão dos Hohenzollern. A cerimonia patriótica é no proprio palacio de Versalhes e dali é que Guilherme I, imperador se translada orgulhoso para Berlim. Sua proxima etapa será de mais vasto alcance: ele vai querer fazer do imperio restaurado uma realidade ainda mais brilhante que o dos ingleses...

Para sempre, bem entendido, desde que os ingleses e os norte-americanos, triunfados de hoje eliminem, nas suas raízes seculares, aquilo que vem sendo a alavanca propulsora desse expansionismo, dessa sede de conquista dos alemães e sobretudo dos prussianos: a sua classe guerreira e feudal, essa sua especie de gente que os Hohenzollerns simbolizaram.

Essas terras e esses castelos medievais — incubadores da nobreza que nascia para a carreira das armas — ficavam na sua maioria na Pomerania e na Prussia Oriental, e Koenigsberg era o seu santuario antiquissimo. Já deixaram de existir, felizmente, para o feudalismo germanico, repartidos que foram pelos russos entre poloneses e lituanos.

Que tenha o que sobrou destino parecido, e talvez assim nascerá uma Alemanha nova que já não tenha mais a alma dos conquistadores da Ordem dos Cavaleiros Teutões.

Durma confortavelmente em um colchão de molas ventilado, adquirido em módicas prestações mensais na

Casa Rocio
PRAÇA COSTA PEREIRA, 60
VITORIA -- E. Santo

CASA LORD
ALFAIATARIA
L. T. Gomes

Para bem atender sua distinta freqüencia e ao público, acaba de organizar seu sistema de vendas à vista e a prazo. Preços modicos e prestações acessiveis. Variado sortimento de Casemiras, Linhos nacionais e estrangeiros, Zergalbas, Rayons etc. etc. Confecção de 1º ordem.
ESCADARIA MARIA ORTIZ N° 21

A FOLHA nos esportes MASCARAS...

CAPIXABA DA GEMA

De ha algum tempo para cá vem aparecendo na seção esportiva de «A Gazeta», o decano da imprensa capixaba, que tantos e tantos elogios rasgados dispensa ao Conselho Superior da F.D.E., uma série de crônicas assinadas por JAYME DE BRITO, pseudônimo sob o qual se acoberta desportista conterrâneo que tem se revelado emérito crítico do esporte da Ilha.

Desde que começaram a se suceder os seus aranzéis o público leitor vem tendo a sua natural curiosidade despertada e empenhada na tarefa de desvendar a identidade desse moço que, d'avelha, arvorou-se em menor menor da crítica esportiva capixaba.

E nós, naturalmente, nos juntamos na consecução desse objetivo afim de, nesta oportunidade que tão casualmente se nos oferece, de colaborar em «A FOLHA» Nos Esportes», descobrir o «tal». E, confessamos, o pareo foi duro! Mas, vencemos! E fomos além da vitória! Trata-se da pessoa de um alto funcionário do D. N. G., figura que já teve a sua época na direção do glorioso «Saldanha da Gama» e que — apuramos mais — deveria olhar mais de perto o ambiente esportivo local antes de emitir os seus palpites, não se deixando levar pelas informações de um e de outro, como o faz, e, notadamente, de um seu colega de trabalho que é assim como uma espécie de seu «olheiro».

Justificando a nossa opinião em torno da verbosidade crônica do sr. JAYME DE BRITO, rememoremos uma das suas últimas produções: «Honra ao Mérito». Nas linhas que se seguem a esse título-chavão ha um nunca acabar de elogios ao Conselho Superior da Federação, formado, não resta duvida, de homens de valor, caráter etc. Mas si S. S. é crítico não se justifica que se compraza só em elogiar quando cabem reparos. Senão, vejamos:

Os Regulamentos da F. D. E., votados pelo Conselho, são extralidos de outros de centros maiores e não obra exclusiva do mesmo. Ditos Regulamentos votados recentemente, estão tendo uso privado, porque os clubes dos mesmos não tiveram conhecimento oficial, sabendo-se que continuam a se gular pelos antigos. Até a data em que escrevemos estas linhas, o Conselho ainda não proclamou o Campeão de Basquetebol de 1944, não obstante encontrar-se o relatório em seu poder desde fevereiro ultimo.

Se o sr. JAYME DE BRITO focalizasse também e que acima está dito estaria fazendo crítica-constructiva, beneficiando o nosso esporte. No entanto o elogio é tão facil! A gente recebe tantos agradecimentos entremeados de sorrisos gentis e agradáveis. E isto cula tão bem na vaidade da gente...

Antonio Gil Vellozo

A imprensa local registou, ontem, com a maior simpatia, o grande interesse do publico desportista capixaba pela bem orientada pagina desta folha, dirigida pelo nosso companheiro Antonio Gil Vellozo, elemento destacado do nosso alto comercio, prestigioso nos circulos sociais e indispensavel ás lides jornalísticas.

Transcrevemos, a seguir, as notas publicadas pelos nossos colegas de «A Gazeta» e «A Tribuna»:

«Folha Capixaba», o novo e bem feito jornal que, de ha pouco, vem circulando nesta capital, apresenta como seu redator esportivo, o conhecido e apreciado jornalista Antonio Gil Vellozo, que assim retorna á cronica desportiva da cidade para, novamente de pena em punho, pugnar, com o mesmo conhecimento e a mesma

têmpera, pelo real desenvolvimento dos desportos capixabas.

Gil Vellozo já trabalhou nesta casa, onde deu á sua página esportiva o fulgor de seu talento, fazendo-a procurada e

respeitada, discutida e aplaudida.

Fazendo este rapido registro, congratulamo-nos com os desportos capixabas pelo retorno de um de seus mais ardorosos batalhadores que, no exercicio de sua função na imprensa, muito fez pelo seu real desenvolvimento.

«Temos a satisfação de registrar á frente da Seção de Esportes da «Folha Capixaba», o nosso mui prezado e antigo colega Antonio Gil Vellozo.

Espirito todo dedicado á vida esportiva do Espirito Santo, Gil Vellozo, nosso companheiro de lutas, sempre disposto a se empenhar pro do esporte capixaba, um garantia do exito da seção esportiva de «Folha Capixaba».

Fazendo esta nota, que marca a volta de Gil Vellozo ao esporte de nossa terra, Todos os Esportes de A TRIBUNA se rejubila e faz jus para que Gil Vellozo obtenha o exito que lhe é justo, sob todos os pontos de vistas.

Parabens a «Folha Capixaba» pelo concurso de Gil Vellozo, um dos maiores cronistas esportivos do Espirito Santo.»

STO. ANTONIO x AMERICA, O JOGO DE HOJE A TARDE

Logo mais á tarde, no Stadium de Jueitiquara, proseguindo o certamen de futebol da cidade, enfrentar-se-ão os quadros do Santo Antonio F. C. e America F. C.

O encontro não é dos de molde a despertar grande interesse, mas são muitos os aficionados destes dois antigos clubes, que naturalmente estarão atentos á pelaja.

O Santo Antonio é considerado favorito dada as fraquissimas exibições do seu competidor.

A preliminar será disputada pelos Aspirantes de ambos os clubes, tendo sido escalados juizes os srs. Alvaro Dias para a partida principal e Fernando Marques para o secundario.

REUNIR-SE-A O CONSELHO

Amanhã, ás 22 horas, reunir-se-á em mais uma sessão o Conselho Superior de Legislação e Justiça da F. D. E., que tratará de varios assuntos de real importancia, destacando-se entre eles a parte geral do novo Regulamento da entidade

O Rei da Voz FRANCISCO ALVES

EM VITÓRIA NOS DIAS 28 E 29 DESTE MEZ

UM GRANDE FILM BRASILEIRO "MOLEQUE TIÃO"

Com "GRANDE OTE'LO"

O BRASIL NO FRONT ITALIANO

— NO —

Teatro e Cinema Gloria um presente do Laboratorio OLIVEIRA JUNIOR

TEATRO GLORIA

HOJE! --ás 7 1/2 Horas-- HOJE!

TRES CAMPEÕES NUM ROMANOR QUE FALARA' A TODOS OS CORAÇÕES!

Um Filme Onde Se Mesclam Varias Situações de Diferentes Naturezas - Dramaticas Romanticas, Tragicas e Bem - Humoradas

Robert TAYLOR

Charles LAUGHTON

Brian DONLEVY

num filme que tem por cenario o Oceano com todos os seus segredos e toda a sua irresistivel sedução

AS PORTAS DO INFERNO

DEIP JORNAL n. 20 (D.I.P.) S. PAULO

MATINEE ás 2 horas
KAY KYSER ANN MILER
no lindo romance de amor sapicado de coisas brejeiras com muita musica e bonitas canções!
IDILIO SINCOPADO

CARLOS GOMES

HOJE! --ás 7 1/2 Horas-- HOJE!

ELE REVOLUCIONAVA MULTIDÕES E TAMBEM CORAÇÕES DAS MULHERES!

As Aventuras De Um Rapaz Idealista Que Luta Pelo Direitos do seu Povo e Pela Posse da Mulher Amada!

Nelson EDDY

Constance DOWLING

num romance musical de ambiente dramatico e pitoresco da UNIDO-ARTISTS

REVOLUCIONARIO ROMANTICO

O OADO ZEBU' EM PERNAMBUCO (D.I.P.)

MATINEE ás 2 horas
Inicio do grandioso filme seriado
O SEGREDO DA ILHA DO TESOURO
e WILLIAM BOYD o cow-boy preferido do publico em novas façanhas
BANDOLEIRO DO MISTERIO

POLITEAMA

HOJE! --ás 7 1/2 Horas-- HOJE!

Uma Solteirona, Que Se Mete Em Serias Complicações E Delas Sempre Sai Airosamente!

Marjorie MAIN

numa divertida e encantadora alta comedia da METRO-GODWYN MAYER

A ALEGRE SOLTEIRONA

é uma historia, muito humana e pitoresca, descrevendo uma mulher, uma solteirona de ceração de ouro, embora dotada de genio espalhafutoso e irascivel!

DEIP JORNAL N. 20 (D.I.P.)

MATINEE ás 2 horas
WILLIAM BOYD o cow-boy preferido do publico em novas façanhas em
BANDOLEIRO DO MISTERIO
e o inicio do grande film seriado
O Segredo da Ilha do Tesouro

Retornou á presidencia da Federação Desportiva Espiritosantense o Cel Tertuliano Ribeiro

Atendido o apelo do Conselho Superior-Palavras de S. S. á imprensa-Transformação na Diretoria

Não falharam os prognosticos em torno do retorno á Presidencia da Federação Desportiva Espiritosantense do Desportista Coronel Demosthenes Tertuliano Ribeiro, que recentemente demittira-se daquele posto, por razões que até o momento não foram notificadas, figurando como motivo principal, os seus importantes afazeres de militar comandante de uma briosa unidade de nosso Exército.

Terminado ontem o prazo regulamentar para que o Conselho Superior convocasse a Assembleia Geral para tomar conhecimento da renuncia do Presidente, o Cel Tertuliano Ribeiro, resolveu, então, atender ao apelo que lhe fora feito por aquele órgão afim de que retornasse á presidencia da entidade da Rua Barão do Itapemirim.

E ontem, ás 15 horas, na sede da Federação, verificou-se uma reunião a que compareceram o demissionario o dr. Hildebrando Lucas, membro do Conselho e Cronistas desportivos, e na qual o Cel. Tertuliano retirou a sua renuncia, atendendo assim ao apelo

que lhe fora feito. Por essa ocasião S.S. dirigiu as seguintes palavras á imprensa:

«Atendendo ao apelo do Conselho Superior de Legislação e Justiça e dos filiados á Entidade e de acordo com os entendimentos havidos com o Exmo. Sr. Dr. Secretario da Educação e Saúde, reassumi hoje o cargo de Presidente da Federação Desportiva Espiritosantense.

No meu exercicio conto fazer pelo crescente desenvolvimento dos desportos espiritosantenses certo de continuar a merecer a mesma confiança e colaboração dos distintos desportistas desta Estado, bem assim da digna imprensa capixaba».

O primeiro ato de S.S. ao reassumir o cargo foi a criação do Serviço Medico da F.D.E., que será entregue ao Dr. José Timotheo Filho e cuja regulamentação será dada á divulgação por estes dias.

Aparenta-se tambem que S.S. processará radicais transformações na diretoria da entidade.

Leiam
FOLHA
CAPIXABA

O vibrante discurso do Chefe do Executivo..

Continuação da 4ª pagina

aventuras inconfessáveis. Como um troféu, enfim, que se disputa pela audácia e se conserva pelo ardil. Não, o governo do Espirito Santo tem para nós, espirito-santenses de coração ou de nascença, significação muito mais nobre. Não é uma prerrogativa, mas um holocausto; não é um monopólio que se alcança, mas pesada responsabilidade que se resgata; não é privilégio e sim onus; não é direito e sim dever; não é prazer que se disfruta, mas sacrificio que se consagra; não é, enfim, um cetro ou coroa que se cubice para guardar, mas relicário das mais sagradas tradições que se admira á distância e do qual só se deve aproximar para cumprir uma penitência, na solene consagração de um dever.

Eis porque, Senhores, vacilei e relutei antes de atender ao convite que me fazia o Chefe da Nação. Ao aceitá-lo, porém, cumpro apenas um mandato de minha consciência cívica. Minha escolha não obedeceu ás injunções de partidos políticos, dissolvidos que tinham sido pelos dispositivos da Carta Constitucional de 1937. Não tinha, pois, compromissos partidários, nem muito menos obrigações de caráter pessoal, que estas eu não aceitaria nunca! Mandatário da confiança do Exm.º Senhor Presidente da República só a ele, portanto, devia obediência. A ele e ao Espirito Santo pelo solene compromisso que assumi de consagrar-me inteiramente á tarefa suprema de fomentar-lhe o progresso e porfiar pela felicidade e bem estar de sua gente.

E esses compromissos solenes eu os mantive e os manterei integralmente.

Sufragaremos, no Espirito Santo, e a levaremos á vitória a candidatura do General Eurico Gaspar Dutra, que encarna em si mesma o espirito sereno de ordem e disciplina, tão necessários ao Brasil, e que foi levantada pelas mais expressivas forças políticas nacionais, merecendo porisso o apóio e a simpatia do insigne Presidente Vargas. Coordenaremos tambem aqui as acoas mais ponderosas correntes políticas e mobilizaremos todas as inteligências e todas as vocações para integrar, não um partido pessoal do Interventor, mas o grande partido Nacional, inspirado pelo Ministro da Justiça, que advogará as grandes causas do Brasil e propugnará pelos mais nobres anseios do Espirito Santo.

Essas forças eleitorais, e somente elas, o povo espirito-santense, e só ele, sem a interferência indesejável de pseudo-mandatários, — só essas forças e este povo — possuem a autoridade necessária para opinar e decidir em tão magna questão, elegendo para as Câmaras Federais os verdadeiros expoentes de suas aspirações e os verdadeiros depositários de sua honrosa confiança.

* * *

Senhores:

Eu vos agradeço a oportunidade que me proporcionastes de pronunciar aqui o meu primeiro discurso politico. Quiz falar a voz da sinceridade no coração da própria terra espirito-santense. Porisso eu escolhi o Alegre. E é com a justa emoção de quem falou á própria alma capixaba, que levanto aqui a minha taça pela felicidade da familia alagrense e pelos melhores destinos do Espirito Santo.

'E' chegado o instante das graves decisões, das solenes diretrizes, das supremas responsabilidades, que determinarão o futuro da humanidade — Palavras do Interventor Jones dos Santos Neves

O vibrante discurso do Chefe do Executivo Capixaba na cidade de Alegre

Damos, a seguir, o texto integral da vibrante oração proferida pelo Interventor Jones dos Santos Neves, na cidade de Alegre, por ocasião de sua recente visita ao sul do Estado:

"A presente guerra — disse insigne pensador francês — é uma revolução mundial... E essa revolução será sem dúvida mais vasta e profunda do que se possa sequer imaginar hoje". Em verdade, Senhores, todas as pessoas que têm o privilégio de guardar ainda sua serenidade e de vislumbrar através dos terríveis acontecimentos da nossa torturada época, pressentem, no back-ground do momento fugido que vivemos, a transfiguração de um cenário em que já se bosqueja a nova fisionomia social da humanidade futura.

Sentimos todos que estamos na ante-manhã de profundas modificações na estrutura política dos povos, que das cinzas desta guerra monstruosa exsurgirá outra civilização purificada pelo holocausto de milhões de seres.

O mundo das "quatro liberdades" que se avizinha será nova conquista do espírito humano, recolhida no esbraseado caminho do sofrimento universal.

A Paz, tão duramente conseguida, é centelha de luz que se projeta na escuridão indezível em que vivíamos, iluminando o caminho dos nossos destinos e afastando as sombras pesadas da incompreensão entre os homens, como o primeiro raio festivo de sol acende o esplendor da aurora e espanta as trevas medrosas da noite. E' ainda simples prenúncio e esperança, mas pode ser também vaga miragem e desalentadora ilusão. Porque estamos apenas no dealbar de novos acontecimentos. Se os homens do destino, aqueles que comandam as transformações políticas dos povos, que auscultam as reações tateantes da alma coletiva, e as interpretam fixando-as nas páginas da História, se esses homens estiverem à altura de suas missões, o mundo será desviado, afinal, do perigoso caminho que percorria, e trilhará, de novo, a senda perdida de sua evolução espiritual. Se, no entanto, tais dirigentes, olvidarem o sacrifício de tantos milhões de vidas; se não souberem conservar, na paz, o espírito de solidariedade que imanou, nesta guerra, homens de todas as raças e todos os credos; se não puderem concretizar, no futuro, os sublimes ideais de Liberdade, Justiça e Democracia pelos quais tantos sacrifícios fizemos; se não conseguirem satisfazer as reivindicações dos que pelejaram e conquistaram novos direitos nos entreveros diretos com a morte; se não alcançarem a pacificação dos espíritos, não sufocarem os odios e não extinguirem as paixões, então o mundo continuará imerso na mesma noite sombria, crucificado por maiores sofrimentos e palmilhando a "via crucis" de novas guerras e revoluções.

Vivemos, Senhores, um instante decisivo da História. Estamos face a face com o destino. A imensa hecatombe mundial comprovou, na mais atroz e dolorosa experiência humana, a interdependência política, social e econômica dos povos. O mundo todo, vencido pelo sofrimento e torturado pela guerra, vive, neste momento, um mesmo anseio de confraternização e de Paz. E' chegado o instante das graves decisões, das solenes diretrizes, das supremas responsabilidades que determinarão o futuro da Humanidade. A Conferência da Paz decidirá também o destino do Mundo.

E' num momento assim de tão excepcional gravidade que o Brasil se apresta para retornar à normalidade constitucional e promover a escolha, pelo voto livre das urnas, do futuro Presidente da República. E', portanto, também momento culminante para a nossa História. E como tal requer, antes de tudo, serenidade, compreensão, tolerância e fervor patriótico. Sinceridade de propósitos e elevada consciência cívica.

País de infinitas necessidades, de profundos anseios, de complexos problemas econômicos e sociais que o simples "ufanismo" laudatório não pode sequer esconder; País imenso, de potencialidade ciclópica, mas de riqueza ainda embrionária; de realizações incipientes e de insuficiências esmagadoras; de elites intelectuais vigorosas em contraste com dezenas de milhões de analfabetos; de cidades maravilhosas e de sertões infóspitos; de "arranha-céus" e de "mocambos"; de opulência e de miséria; País prodigioso de energia e sedento de progresso, precisa encontrar, por si mesmo, a fórmula definitiva de sua civilização.

O momento é propício para fazê-lo. Está em nossas próprias mãos o destino político da Pátria. Também aqui, portanto, é das nossas deliberações de hoje, da serenidade dos políticos nacionais, da boa compreensão e sentido patriótico de todos os cidadãos que dependem a face e a contra-face do porvir; a marcha ascensional do progresso, dentro de um clima de ordem e tranquilidade, ou o tropel tumultuário da desordem nas angústias de uma revolução sem objetivos.

Mister, portanto, que uma voz autorizada se levantasse, no augusto cenário nacional, para conchamar à razão os brasileiros e transmitir-lhes a palavra de ordem, de serenidade e confiança. Precisaria, porém, que essa voz possuísse a estranha magia de expandir-se em todos os quadantes da Pátria, de reboar, como um clarim, em todas as consciências bem formadas, despertando-lhes os melhores impulsos cívicos e encontrando ressonâncias na própria sensibilidade da Nação.

E foi nesse passo, Senhores, que ouvimos todos a palavra sempre oportuna e confiante do grande Presidente Vargas:

"Numa época de graves preocupações como a que vivemos, torna-se imperioso pensar com justeza e serenidade. A hora nacional é de esforço, de coesão para fins mais altos. Que os incapazes de construir, por deformação natural ou vocação anarquista, prossigam na sua triste e desmoralizadora tarefa. Procedendo de maneira diversa, fazemos questão de só oferecer aos brasileiros mensagens de confiança e exemplos de encorajamento cívico. Chegamos ao fim da guerra. Os que a provocaram e nos agrediram estão sendo afogados no próprio sangue, vítimas do cataclismo que desencadearam. O "nazi-fascismo" está morto e o seu sonho de dominação mundial desfeito pelas armas vitoriosas das Nações Unidas. Entre elas, o Brasil assume posição digna e relevante, participando da luta sem hesitações, e levando aos campos de batalha, onde se cobriram de glória, os bravos soldados de sua Força Expedicionária. Rendamos graças a Deus pelo fim da catástrofe e exortemos todos os brasileiros amantes da paz a cooperar, com a maior energia, na reconstrução do mundo, cujos problemas não mais comportam soluções de ódio, e mais do que nunca reclamam compreensão, boa vontade e trabalho.

A humanidade é uma só, os povos dependem uns dos outros e não podem viver isolados. Desejando a paz para todos e preservando a nossa própria tranquilidade, permaneceremos fiéis aos ideais de fraternidade humana e contribuiremos ao mesmo tempo para o engrandecimento da Pátria Brasileira".

Senhores.

Outro não é, felizmente, o clima que disfrutamos nós no Espírito Santo. E podemos assim afirmar, em sã consciência, que ante-sentindo a necessidade de congregar os espíritos, de remitir desavenças, dissolver paixões e anular ressentimentos, criamos, nestes dois anos de governo, o ambiente propício de "coesão para fins mais altos" agora preconizado para a Nação pelo eminente Chefe do Governo.

O Espírito Santo está, portanto, mobilizado espiritualmente para enfrentar a grande cruzada cívica que se avizinha. Formamos uma só

Folha Capixaba

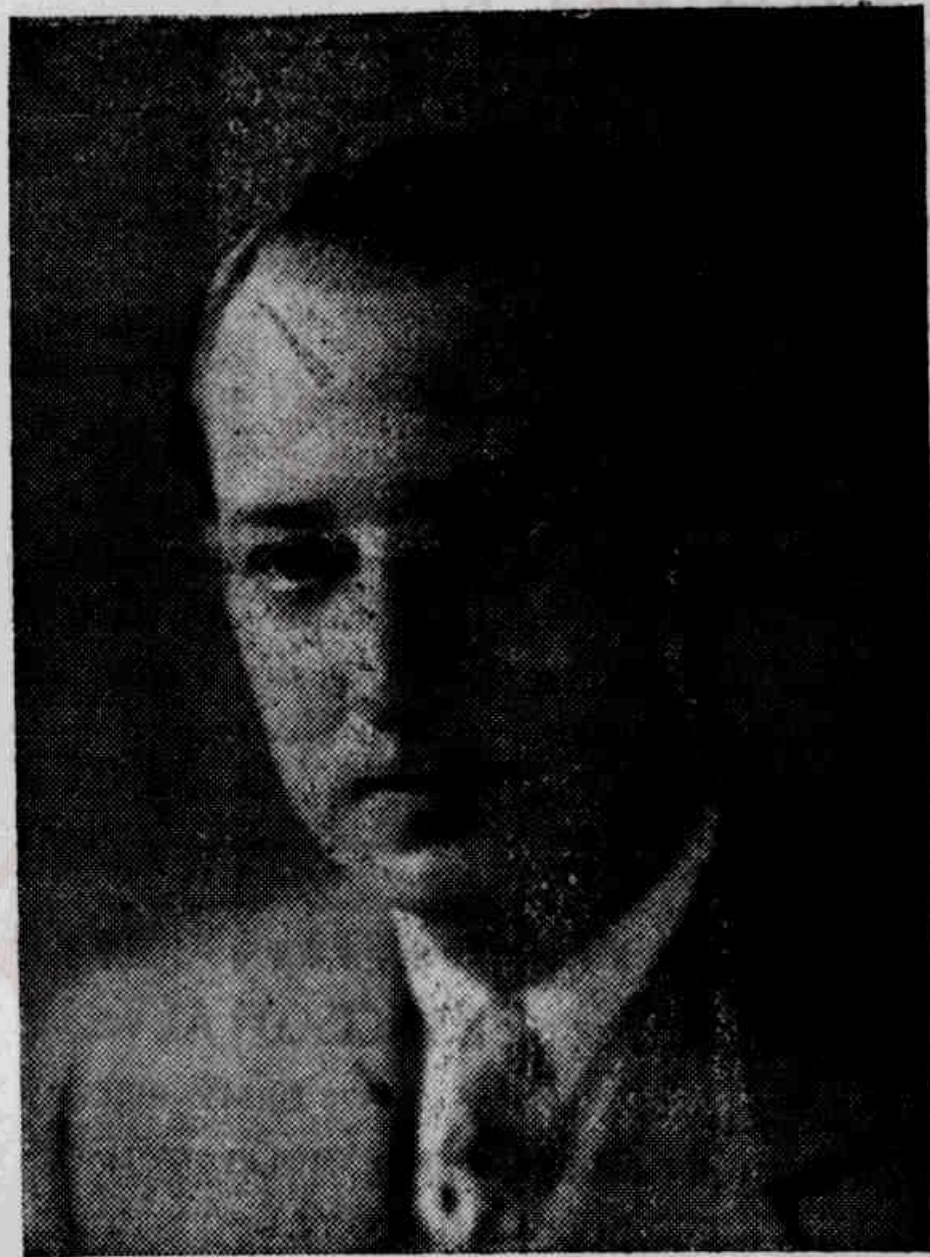
ANO I N. 9
13 de Maio de 1945
Vitoria-E. Santo

DEFESA DA TERRA E DO POVO DO ESPÍRITO SANTO

família, coesa e fraternizada, em que as poucas vozes dissonantes não chegam sequer a perturbar a perfeita harmonia do conjunto.

E no entanto, Senhores, para alcançar esse alvo, para colimar tão esplêndido objetivo, não me foi preciso utilizar medidas excepcionais de argúcia política. Procurei simplesmente colocar o meu espírito em consonância com as aspirações coletivas da alma espírito-santense.

Sou um homem sem vaidades que procura apenas cumprir exemplarmente o seu dever, e honrar os seus compromissos para com o Espírito Santo — terra dos meus antepassados e minha própria terra natal. Já-



INTERVENTOR JONES DOS SANTOS NEVES

mais busquei posições de relêvo e jamais porfiei na conquista de honrarias. O meu passado, no Espírito Santo, que não data de doze anos, mas se articula pelos meus ancestrais a uma longa e honrosa tradição de séculos, desafia qualquer apressada afirmativa em contrário. Não sou, portanto, um arrivista entre vós. Sou um dos vossos. E apesar disso, quando escolhido para o posto de Interventor Federal do Estado, entre dois ilustres conterrâneos nossos, pelo Exmo. Senhor Presidente da República, vacilei e relei em assumir tão honrosas e árduas funções. E' que sabia bem pesar as graves responsabilidades desse mandato. E' que, sendo espírito-santense, não poderia jamais considerar o governo de minha terra como uma posição que se conquista de assalto. Como triunfo que se obtém à custa do amargor de acérrimas competições políticas. Como tesouro que se descobre palmilhando um roteiro misterioso de

HISTORIA DE BERLIM — BERÇO DO FANTASMA PRUSSIANO

Berlim, é a maior das cidades que os germanicos construíram, mas das suas grandes cidades a mais ilustre, pelas tradições, pelo que tem de artístico, é sem dúvida Viena, há poucos dias ocupada pelos exercitos soviéticos.

Referindo-se à capital do Reich havia dito há muito tempo um escritor francês que as suas "ruas se sucedem longas e monotonas. Elas são o produto de uma vontade soberana, abertas por ordem, como as casernas".

E' claro que a descrição não

deve ser tomada ao pé da letra, porque nela o que há, no fundo, é o desejo de exaltar Paris sobre todas as coisas. Mas na verdade Berlim não passa para os habitantes de outras historicas cidades europeias de uma antiga vila sem importância, que prosperou e se desenvolveu à maneira de certos novos-riscos favorecidos pelas circunstâncias.

Das grandes capitais do velho mundo é, sem dúvida, uma das mais novas. A guerra atual veio encontrá-la com mais de 4 milhões de habitantes, metro-

pole de um imperio que sonhava com a completa e total dominação do mundo. No entanto, em 1817 não tinha senão... 188.000 habitantes e não era mais que a capital do reino da Prússia, um dos tantos Estados autônomos que formavam a Confederação Germanica. Subiu, porém, vertiginosamente, pois em 1831 os que nela viviam já eram 230.000, em 1867, 702.000; em 1871, 824.580; em 1880, 1.122.000 e em 1885, 1.315.297...

Teve ela a sorte de ser le-

(Conclue na 2ª pag.)

Criminosos de Guerra Hospedes do Governo Fascista da Hespanha

Madrid — urgente — Informam de San Sebastian que Leon Degrelle, chefe do Partido Fascista da Belgica foi ferido num desastre de avião, sendo o aprisionado mais tarde.

Degrelle e mais cinco integralistas belgas procuraram refugio na Espanha logo que teve início a agonia do nazismo.

Esse grupo fascista se achá hospedada no edificio do governadoa militar desta capital.

ROOSEVELT

Conclusão da 1ª pagina

Santo, Carmo e Americano, falou o primeiro orador inscrito, dr. Luiz Simões de Jesus, sobre a ideologia política de Roosevelt; em seguida, o dr. Beresford Moreira tece comentários em torno do cidadão predestinado e providencial; o dr. Ernesto da Silva Guimarães, juiz da Segunda Vara, exalta em Roosevelt o maior e o melhor advogado da humanidade; o jovem Orlando Cariello, lider estudantil, traça o perfil do grande presidente amigo da mocidade americana; e prof. Colares Junior, em seguida, fala sobre a complexa personalidade do cidadão do mundo, enquanto que, outro educador, dr. Alberto Stange Junior, fala sobre Roosevelt e os princípios que o levaram a herói da democracia, e, o dr. Nelson Abel de Almeida esboça ligeiro estudo sobre o martir da democracia. Concluindo a serie de orações brilhantes, em nome do povo norte-americano, falou o sr. Harwood Blocker, vice-consul estadunidense nesta capital.

A solenidade terminou, cerca das 18 horas, a grande assistencia cantando o glorioso Hino Nacional Brasileiro.